

Estudo da recarga da água subterrânea em microbacia do IFTM – Uberaba

O estudo é base para avaliação da unidade aquífera Uberaba, inserida no Grupo Bauru, pretendendo-se estimar a recarga do sistema, uma extrapolação das informações para toda a bacia pode ser elaborada, de modo a orientar o manejo e preservação do local. A área em que será realizado o estudo é uma microbacia tributária do Rio Uberaba (Figura 1), localizada no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Ressalta-se que o local retrata bem a situação regional de uso e ocupação agrícola do município.

Serão utilizados 11 piezômetros (Figura 2 e 3) na microbacia para coleta dos dados para se determinar as alterações no nível freático, utilizando-se medidor de nível d'água elétrico para todos os piezômetros. Com base na variação potenciométrica do nível freático, será possível determinar a taxa de recarga com base no método de Variação do Nível d'água. Através do vertedouro (Figura 4), já instalado na área para coleta dos dados de vazão, serão elaborados hidrogramas onde serão extraídos o valor do coeficiente de recessão e será calculada a recarga aquífera aplicando-se a técnica de Maillet. Os resultados adquiridos por esses dois diferentes métodos serão comparados entre si e, posteriormente, com os resultados encontrados por trabalhos anteriores.

Por meio do programa Visual Modflow Flex[®] será elaborado o modelo conceitual e matemático da área em estudo, pretendendo-se com isso, realizar uma comparação entre as observações feitas em campo com as reproduzidas pelo modelo.

Figura 1 - Mapa de localização da área de estudo

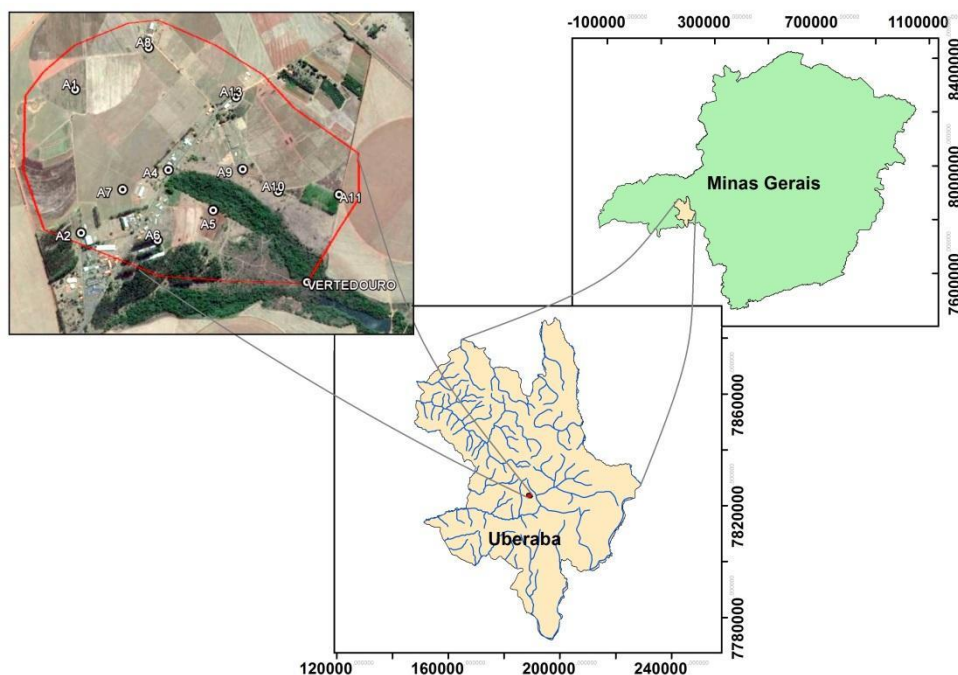


Figura 2 – Piezômetro instalado na área da microbacia



Figura 3 – Distribuição dos piezômetros na microbacia



Fonte: dos Autores, 2017

Figura 4 – Vertedouro na microbacia



Fonte: dos Autores, 2017